



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

SEMESTRE

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH241	ROTEIRIZAÇÃO 2

DOCENTE
GUILHERME SARMIENTO

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h		

EMENTA
A criação ficcional para o formato audiovisual. O narrador, ponto de vista e ponto de foco. Gêneros de estória e gênero de narrativa. A cena, o personagem, ação e diálogo. Story line, sinopse, escaleta e tratamentos.

OBJETIVOS
Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação e na avaliação crítica de roteiros de programas audiovisuais. Familiarizar o aluno com os elementos clássicos de composição dramática e com as técnicas narrativas tanto da ficção como do documentário. Estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração dos elementos básicos de dramaturgia.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA DE ENSINO

Junto à exploração do pensamento sobre as estruturas dramáticas e narrativas, em especial, aquelas que tratam do multiplot, o curso trabalhará com a exibição de filmes organizados em torno de vários núcleos de ação, mostrando exemplos diversos de se alternar as histórias para configurar o formato dos “filmes corais”.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas atividades propostas, presença e processo de concepção de escaleta de longa-metragem.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

GUIMARÃES, Roberto Lyrio Duarte . Primeiro Traço – manual descomplicado de roteiro. Salvador: EDUFBA, 2009.

FIELD, Syd. Manual do roteiro. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

BERNARD, Sheila Curran. Documentário – técnicas para uma produção de alto impacto. São Paulo: Campus, 2008.

CARRIERE, Jean-Claude. BONITZER, Pascal. Prática do roteiro cinematográfico. São Paulo: JSN editora, 1996. Bibliografia Complementar

Bibliografia Complementar

ANZUATEGUI, Sabine R. “Multiplot Cinematográfico na Década de 1990: Funções Dramáticas das Cenas de Morte”. In FABRIS, Mariarosaria et alli III Socine – Estudos de Cinema. 2003. BARTHES, Roland. Crítica e verdade. São Paulo: Perspectiva,

2007. EDUARDO, Cleber. “A Narrativa Perde o Centro”. In Filmecultura. n.51/Julho de 2010

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

14/03	Aula de apresentação
21/03	O que é Multiplot?
28/03	Leitura do texto Narrativa sem centro
04/04	Modelos de Multiplot.
11/04	Análise do filme Além da Vida
25/04	GRUPO 1/GRUPO 2
02/05	GRUPO 3/ GRUPO 4
09/05	GRUPO 5
16/05	Sinopses
23/05	Desenvolvimento dos argumentos
30/05	Desenvolvimento dos argumentos
06/06	Desenvolvimento da escaleta
20/06	Desenvolvimento da escaleta
27/06	Apresentação da escaleta
04/07	Entrega trabalhos finais
11/07	Revisão dos trabalhos
18/07	Entrega resultados e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<hr style="width: 80%; margin: 0 auto;"/> Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<hr style="width: 80%; margin: 0 auto;"/> Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

o



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
XXXX.X**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME	TURMA
CAH253	NOVAS TECNOLOGIAS APLICADAS AO AUDIOVISUAL	T01

DOCENTE
Vicente Reis de Souza Farias

PRÉ-REQUISITO(S)
Não possui

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
68h	0h	68h		

EMENTA
Audiovisual, cinema e tecnologia. Relação do instrumental digital com a área do audiovisual. Evolução dos equipamentos audiovisuais e sua utilização na realização do filme documentário. Novos meios de produção, realização e exibição do filme documentário.

OBJETIVOS
Apresentar um panorama amplo das tecnologias mais recentes voltadas para o audiovisual com foco na animação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Módulo I

- Panorama geral e histórico da tecnologia no cinema
- Tecnologias digitais e ferramentas para produção
- Discussões sobre o panorama atual do uso de tecnologias no audiovisual e suas implicações éticas

- Módulo 2

- História da animação
- Tipos de animação
- Fundamentos da animação em 2D
- Exercícios práticos para animar
- Ferramentas digitais para animação

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será dividido em dois módulos. O primeiro terá enfoque teórico e incentivará o debate a cerca da utilização de tecnologias no audiovisual dos seus primórdios à atualidade. O segundo módulo focará no desenvolvimento da animação, seus tipos e fundamentos e as tecnologias utilizadas para sua criação. Cada um dos módulos contará com duas atividades avaliativas

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Módulo I: 10,0

- Atividade I – Prova escrita sobre os conteúdos trabalhados no módulo: 4,0
- Atividade II – Apresentação de uma tecnologia recente utilizada no audiovisual e exemplos de sua aplicação: 4,0
- Presença e participação: 2,0

- Módulo II: 10,0

- Atividade III – Prova escrita sobre o conteúdo teórico do módulo: 3,0
- Atividade IV – Atividade prática de animação (flip book, zootrópio, etc.): 5,0
- Presença e participação: 2,0

A nota final do componente será a média das notas obtidas nos módulos I e II

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BELLOUR, Raymond. Entre imagens: foto, cinema, vídeo. Campinas: Papirus, 1997.
MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas e pós-cinemas. Campinas: Papirus, 1997.
MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: Edusp, 1996.
TURKLE, Sherry. A vida no ecrã. A identidade na Era da Internet. Lisboa: Relógio d'água Editores, 1997.

Bibliografia Complementar:

BABIN, Pierre e KOULOUMDJIAN, Marie-France. Os novos modos de compreender: a geração do audiovisual e do computador. São Paulo: Paulinas, 1989.
MARCUSHI, Luiz A.; XAVIER, Antonio C. (Org.). Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
SANTAELLA, Lucia. Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.
WOLTON, Dominique. Internet, e depois? Uma teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Sulina, 2003.
HOINEFF, Nelson. A nova televisão: desmassificação e o impasse das grandes redes. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.
JAMBEIRO, Othon. A TV no Brasil do século XXI. Salvador: EDUFBA, 2002. 263 p.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
14/03/2025	Leitura do plano de curso e apresentação do componente
21/03/2025 a 25/04/2025	Módulo I
02/05/2025 a 27/06/2025	Módulo II

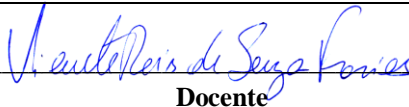
04/07/2025 a 18/07/2025	Finalização do componente
----------------------------	---------------------------

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Não se aplica

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Não se aplica

Assinatura do Docente Responsável	19/12/2024
 _____ Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	xx/xx/xxxx
 _____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	xx/xx/xxxx
 _____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de xxxxxxxx	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO CAHL	CURSO Cinema e Audiovisual
---------------------------------	--------------------------------------

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO GCAH 259	NOME METODOLOGIA DE PESQUISA E ELABORAÇÃO DE PROJETO
---------------------------	--

DOCENTE RITA DE CASSIA GOMES BARBOSA LIMA

PRÉ-REQUISITO(S) não se aplica
--

CO-REQUISITO(S) não se aplica

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
20	48	68		

EMENTA Especificidade da comunicação social como campo de conhecimento. Definição de objeto em comunicação. Linhas de pesquisa em comunicação. O projeto de pesquisa, o texto monográfico e os relatórios de pesquisa. Elaboração do projeto de pesquisa.

OBJETIVOS 1) Criar condições de aprendizado para a Realização do Projeto de Pesquisa que servirá de base para o Trabalho de Conclusão do Curso (TCC), seja na forma de monografia ou de produto audiovisual. 2) Acompanhar, orientar e corrigir a produção processual dos textos nas várias etapas de realização dos projetos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estudo teórico e discussão de estratégias conceituais e etapas para elaboração do projeto de pesquisa;
2. Apresentação e discussão dos modelos e critérios para definição do projeto de pesquisa;
3. Definição do projeto a ser desenvolvido;
4. Definição e discussão de objetivos, recortes metodológicos e fundamentação teórica dos projetos de pesquisa;
5. Compreensão e realização na forma de texto das etapas de elaboração do projeto de pesquisa;
6. Realização processual de projeto de pesquisa na forma de monografia ou produto audiovisual.

METODOLOGIA DE ENSINO

1. As aulas serão de exposição e diálogo dos conteúdos apresentados na disciplina, bem como de acompanhamento e discussão das várias etapas dos textos produzidos para a realização dos projetos.
2. Os discentes realizarão atividades de definição dos projetos individuais; produção de textos das várias versões das etapas do projeto, com acompanhamento e *feedback* pelo Sigaa. Todo o conteúdo e as várias versões das etapas no processo de realização dos projetos ficarão disponíveis no Google drive para consulta e acompanhamento.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Acompanhamento da produção processual dos textos individuais dos projetos de acordo com o descrito no cronograma de atividades, postados no Sigaa. (10,0)
2. Avaliação das entregas das etapas parciais dos projetos apresentados dentro do cronograma das atividades (10,0)
3. Elaboração do texto final dos projetos no formato padrão. (10,0)
4. Avaliação da participação e frequência nas aulas. (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica;

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica**. Campinas, Alinea, 2011.
GOLDEMBERG, Miriam. **A Arte de Pesquisar**. Rio de Janeiro, Record, 2003.
RAMOS, Fernão, **A Socine e os estudos de cinema na universidade brasileira**. in_ <http://periodicos.ufes.br/gmj/article/view/541/375>.

Bibliografia Complementar;

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Ed. Unimep, 1995.
LOPES, Maria Immacolata Vassalo. **Pesquisa em Comunicação**. São Paulo: Ed. Loyola, 1997.
RAMOS, Natália & SERAFIM, José Francisco. **Cinema e mise en scène: histórico, método e perspectivas da pesquisa intercultural**. in_ http://www.revistarepertorioteatroedanca.tea.ufba.br/13/arq_pdf/cinemaemiseenscene.pdf

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES		
AULAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
01	Introdução e apresentação da disciplina; Diálogos sobre questões e definição dos projetos de pesquisa, estrutura básica, formatos, etc.)	Apresentação do conteúdo de projetos já realizados; 2 - Apresentação e discussão do Manual do Curso para a produção de projetos; 3 -discussão sobre as ideias dos projetos dos alunos.
02	Leitura e discussão do Texto do Fernão Ramos e Elisa Gonsalves	Diálogo e problematizações sobre a especificidade da pesquisa no campo das artes (cinema); Discussão das ideias e formulação das etapas dos projetos (<i>brainstorm</i>)
03	Monografias e/ou Produtos Audiovisuais	Diálogo e problematizações sobre formatos de projetos (monografias e/ou produtos audiovisuais); Discussão das ideias dos projetos (<i>brainstorm</i>); Exemplos de projetos já realizados
04	Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)
05	Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)
06	Apresentação e discussão das etapas de Resumo e Introdução	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Resumo e Introdução (SIGAA)
07	Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)
08	Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)
09	Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)
10	Apresentação e discussão das etapas de Fundamentação Teórica	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Fundamentação Teórica (SIGAA)
11	Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma
12	Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma
13	Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma
14	Apresentação e discussão das etapas de Metodologia e Cronograma	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma
15	Apresentação e discussão das dinâmicas de grupos a partir dos temas escolhidos	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos na etapa de Metodologia e Cronograma
16	Apresentação e Discussão dos projetos finalizados	Apresentação dos projetos finalizados
17	Revisão dos projetos finalizados	Apresentação dos projetos finalizados
18	Avaliação Final	Discussão dos processos de produção dos projetos, interação, etc.

Assinatura do Professor Responsável	19/12/2024
<hr/> Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
<hr/> Coordenador(a)	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
<hr/> Presidente do Conselho Diretor do Centro de	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2023.2

CENTRO DE ENSINO	CURSO
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME	TURMA
CAH 246	Oficinas Orientadas III	P01

DOCENTE

Marcelo Matos de Oliveira

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA

TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA
0	68		68	-----

EMENTA

Exercícios práticos de criação de cena. Locação e cena. Uso do plano-sequência. Aproveitamento do potencial do espaço da locação para construção da cena. Linhas, portas, janelas e espelhos. Os movimentos dos corpos no espaço e a construção da cena. Aparições e desaparecimentos de elementos na relação da câmera com o espaço. Cena, corpo e gesto. Atmosfera e sensação.

OBJETIVOS

- Trabalhar a construção da cena
- Desenvolver a utilização do plano-sequência
- Aprimorar a habilidade de construir o movimento interno à cena e ao plano
- Aprimorar a habilidade de decupagem de cena (enquadramento, variação do enquadramento e/ou movimentação da câmera).
- Desenvolver a habilidade de escolhas de locação que potencializem o efeito da cena.
- Estimular a habilidade de construir espaços no cinema a partir da arquitetura
- Estimular a fabulação em relação aos espaços da cidade de Cachoeira e São Félix
- Saber utilizar equipamentos disponíveis (celular, tablets, câmeras caseiras) a fim de tirar efeitos de encenação eficazes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A noção de fotogenia e de aberração do movimento
- Movimento e espaço
- A encenação no cinema e suas relações com a coreografia e a dança
- As potencialidades do espaço para a construção da cena
- A escolha e a potencialização da locação
- As potencialidades de reenquadramento oferecidas pelo espaço: o uso de portas, janelas, espelhos e linhas
- As aparições e as desapareções: as potencialidades de entrada e saída de campo possibilitadas pela relação do quadro e dos elementos presentes no espaço

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de trechos de filmes para sensibilização, realização de microfilmes e discussão coletiva dos filmes realizados.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª. avaliação – Participação, presença e pontualidade.

2ª. avaliação – Realização e avaliação dos.

3ª avaliação – apresentação dos textos

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BURCH, Noel. Práxis do cinema. São Paulo: Perspectiva, 2008.

XAVIER, Ismail. A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Edições Graal: Embrafilmes, 1983.

OLIVERA Jr, Luiz Carlos. A mise en scène no cinema: do clássico ao cinema de fluxo. Campinas: Papirus: 2013

Outras Indicações Bibliográficas

AUMONT, Jacques. O cinema e a encenação. Lisboa: Texto & Grafia, 2011

AUMONT, J; MARIE, Michel. Dicionário teórico e crítico de cinema. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2013.

BAZIN, Andre. Montagem Proibida. In: O que é cinema? São Paulo: Cosac Naify, 2014

BORDWELL, David. Figuras traçadas na luz: a encenação no cinema. Campinas: Papirus, 2008

DELEUZE, Gilles. A imagem-movimento. São Paulo: Editora 34. 2018

DELEUZE, Gilles. A imagem-tempo. São Paulo: Brasiliense, 2011.

DEMETRESCO, Sylvia. Vitrina: construção de encenações. São Paulo: Editora SENAC, 2001

EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. São Paulo: Jorge Zahar, 2002

MACHADO, Arlindo. Pré-cinemas e pós-cinemas. 6. ed. São Paulo: Papirus, 2011.

MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. 2. ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 2011.

MORIN, Edgar. O cinema ou o home imaginário: ensaio de antropologia sociológica. São Paulo: É realizações, 2014

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11/03/2025	Apresentação do componente curricular
18/03/2025	A vitrina: a construção de encenação no cotidiano
25/03/2025	Produção das fotografias sobre as vitrinas
01/04/2025	Apresentação das fotografias em sala
08/04/2025	Fotogenia e aberração do movimento/ Movimento, espaço e gesto (câmera lenta e p&b)
15/04/2025	Realização do exercício 1
22/04/2025	Apresentação do exercício 1
29/04/2025	Fora de campo e coreografia: aparições e desaparecimentos (as bordas do quadro)
06/05/2025	Realização do exercício 2
13/05/2025	Apresentação do exercício 2
20/05/2025	Reenquadramentos: portas, janelas, espelhos e linhas (o quadro dentro do quadro)
27/05/2025	Realização do exercício 3
03/06/2025	Apresentação do exercício 3
10/06/2025	O olhar, o quadro e a cena
24/06/2025	FERIADO
01/07/2025	Realização do exercício 4
08/07/2025	Apresentação do exercício 4

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA) - Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

AÇÃO DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Docente Responsável

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

Presidente do Conselho Diretor do Centro de Arte, Humanidades e Letras



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

SEMESTRE

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CENTRO DE ARTES HUMANIDADES E LETRAS	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH241	OFICINAS ORIENTADAS DE AUDIOVISUAL V

DOCENTE
GUILHERME SARMIENTO

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h		

EMENTA
O curso pretende colocar em foco as intersecções entre ficção e documentário através do subgênero auto-ficção, conjunto de procedimentos estilísticos onde o autor e o ator se confundem, através de uma abordagem do cotidiano.

OBJETIVOS
Capacitar o aluno a articular conceitos teóricos e técnicas operacionais na criação de obras audiovisuais que expressem/espelhem as zonas de convergência entre ficção e documentário; colocar os alunos em contato com obras contemporâneas que problematizem os limites entre os gêneros; estimular a criatividade através de exercícios que permitam a exploração de sua vida como fonte de obras audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

METODOLOGIA DE ENSINO

Junto à exploração do pensamento sobre as estruturas dramatúrgicas e narrativas, em especial, aquelas que tratam sobre as autoficções, o curso trabalhará com a exibição de filmes organizados em torno de vários núcleos de ação, mostrando exemplos diversos de obras que exercitam os limites entre documentário e ficção.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Participação nas atividades propostas, presença e processo de realização de curta de 5 min.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

BERNARD, Sheila Curran. Documentário – técnicas para uma produção de alto impacto. São Paulo: Campus, 2008.

CARRIERE, Jean-Claude. BONITZER, Pascal. Prática do roteiro cinematográfico. São Paulo: JSN editora, 1996. Bibliografia Complementar.

NICHOLS, BILL. *Introdução ao Documentário*. São Paulo: Papirus, 2010.

LEJEUNE, PHILIPPE. *O pacto autobiográfico – de Rousseau a internet*. Humanitas: Belo horizonte, 2015.

Bibliografia Complementar

CORRIGAN, Thimoty. *Filme ensaio – desde Montaigne a depois de Marker*. Papirus: São Paulo, 2025.

Filmografia

Diário da Greve (2011)

Bardo (2022)

Mamata(2011)

História que contamos(2012)

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

20/03	Aula de apresentação
27/03	O que é Autoficção?
03/04	Exibição de filme
10/04	Autobiografia e autoficção
17/04	Exibição de filme
24/04	Limites entre ficção e documentário
08/05	Exercícios de autoficção
15/05	Leitura de texto
22/05	Exibição de filme
05/06	Apresentação dos projetos
12/06	Desenvolvimento do projeto
03/07	Desenvolvimento do projeto
10/07	Apresentação do material bruto
17/07	Primeiro corte
	Apresentação do Trabalho final

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<hr style="width: 80%; margin: auto;"/> Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<hr style="width: 80%; margin: auto;"/> Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

o



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH 197	OFICINA DE TEXTO

DOCENTE
RITA DE CASSIA GOMES BARBOSA LIMA

PRÉ-REQUISITO(S)
não se aplica

CO-REQUISITO(S)
não se aplica

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
20	48	68		

EMENTA
Texto e contexto, leitura do mundo e leitura do texto; texto e textualidade, compreensão e interpretação do texto. Discurso e texto: características e interação: componentes articuladores dos discursos. Texto e coesão: relação entre os componentes textuais. Discurso e coerência: a unicidade dos componentes discursivos. A exposição de ideias: a dissertação. O texto referencial fundamentado em pesquisa de informações sobre atualidade (leitura sistemática de jornais, revistas, ficção, noticiário televisivo e outros). Exercícios de produção e interpretação de textos.

OBJETIVOS

- 1) Motivar o aluno para trabalhar com a linguagem escrita, descobrindo o prazer do texto.
- 2) Incentivar o domínio da Linguagem Escrita através de Oficinas de Produção de Textos.
- 3) Criar condições de aprendizado para a produção de textos individuais dos alunos.
- 4) Acompanhar, orientar e corrigir a produção dos textos nas várias etapas e dos temas .

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A linguagem no contexto histórico; aquisição da escrita e linguagem verbal
2. A Leitura, o texto e o contexto – interpretação e produção textual.
3. A escrita em perspectiva Inter semiótica (escrita/literatura; escrita/jornal; escrita/TV; escrita/cinema)

METODOLOGIA DE ENSINO

1. As aulas serão em parte expositivas e, em parte, exercícios a partir da apresentação de diversos gêneros de escrita literária, poética e acadêmica.
2. Os discentes realizarão atividades de leitura, pesquisa e produção de textos em formatos e temas diversos, com acompanhamento e *feedback* pelo Sigaa. Todo o conteúdo no processo de realização dos textos e também bibliografias ficarão disponíveis no Google drive e no Sigaa para consulta e acompanhamento.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Acompanhamento da produção processual dos textos individuais de acordo com o descrito no cronograma de atividades, postados no Sigaa. (10,0)
2. Avaliação de dinâmicas de grupo a partir de temas escolhidos pela turma, pela participação e . (10,0)
3. Avaliação da participação e frequência nas aulas e atividades. (10,0)

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Principal:

Chartier, Roger. *Os Desafios da Escrita*. Editora UNESP, São Paulo, 2002.
Kury, Adriano da Gama. *Para Falar e Escrever Melhor o Português*. Lexikon, São Paulo, 2008.
Llosa, Mario Vargas. *Cartas a um Jovem escritor*. Elsevier Editora, São Paulo, 2006.
Perissé, Gabriel. *A Arte da Palavra*. Editora Manole, Barueri, 2003.
Ong, Walter. *Oralidade e Cultura Escrita*. Papyrus, Campinas, 1998.

Bibliografia Secundária

Borges, Jorge Luís. *Esse Ofício do Verso*. Companhia das Letras, São Paulo, 2000.
Calvino, Ítalo. *Palomar*. Companhia das Letras, São Paulo, 1994.
_____. *Seis Propostas para o Próximo Milênio*. Companhia das Letras, São Paulo, 1990.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

AULAS	CONTEÚDO	ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM
01	Introdução e apresentação da disciplina; O texto e a escrita na História	Apresentação oral dos conteúdos, exibição de pequenos vídeos e conteúdos da internet;
02	O prazer do texto; o texto como expressão da subjetividade	Escrita de texto individual - formato livre
03	Apresentação de várias formas de texto e suas especificidades de elaboração.	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos
04	A pesquisa na produção do texto escrito	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos
05	Escolhas de temas para a turma elaborar textos; Aprofundamento dos temas escolhidos para a produção dos textos	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos
06	O texto investigativo; exemplos e produção de exercícios	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos
07	O texto investigativo; exemplos e produção de exercícios	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos
08	O texto literário; exemplos e produção de exercícios	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos
09	O texto literário; exemplos e produção de exercícios	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos
10	O texto literário; exemplos e produção de exercícios	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos
11	O texto no audiovisual e na internet; exemplos e produção de exercícios	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos
12	O texto no audiovisual e na internet; exemplos e produção de exercícios	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos
13	O texto acadêmico; exemplos e produção de exercícios	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos
14	O texto acadêmico; exemplos e produção de exercícios	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos
15	Apresentação e discussão das dinâmicas de grupos a partir dos temas escolhidos	Acompanhamento e revisão da Produção dos textos
16	Discussão dos projetos finalizados	Apresentação coletiva dos projetos finalizados
17	Discussão dos projetos finalizados	Apresentação coletiva dos projetos finalizados
18	Avaliação Final	Discussão dos processos de produção dos projetos, interação, etc.

Assinatura do Professor Responsável	19/12/2024
<hr/> Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
<hr/> Coordenador(a)	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
<hr/> Presidente do Conselho Diretor do Centro de	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2025.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH053	CINEMA E HISTÓRIA (CINEMA LATINO AMERICANO)

DOCENTE
ANA ROSA MARQUES

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

NATUREZA OPTATIVA

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68H		68h		

EMENTA
Análise, história e estética do cinema latino-americano. Dos primórdios aos novos cinemas e ao cinema contemporâneo. Relação entre o cinema e a história da América Latina. Novas tendências nas cinematografias latino-americanas sob um viés comparativo.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">- Refletir sobre as principais escolas e movimentos latino-americanos da segunda metade do século XX- Analisar as relações entre a produção cinematográfica e seus contextos sociais e culturais- Observar as relações e trocas entre os cinemas latinos e o resto do mundo- Constrastar e refletir sobre os debates teóricos surgidos na América Latina- Conhecer os filmes clássicos e os ainda não reconhecidos da América Latina

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os realismos cinematográficos latino-americanos dos anos 1950
- Os cinemas novos na América Latina e a busca por integração no chamado Nuevo Cine Latinoamericano
- Cinema e contracultura na América Latina
- A atualização dos gêneros cinematográficos nos anos 1970 e 1980
- Novas tendências do cinema contemporâneo
- Cinema Latino Americano na perspectiva indígena, feminina e negra

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas com análise e debate sobre filmes e textos, seminários

AValiação DA APRENDIZAGEM

Participação, presença, exercícios e seminário

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

- Hall, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 10a ed. Rio de Janeiro: dp&a; 2005.
- AMANCIO, Tunico. **O Brasil dos gringos: imagens no cinema**. Niterói: Editora Intertexto, 2000.
- HOLANDA, Karla (org.). **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019.

Bibliografia complementar:

- AVELLAR, José Carlos. **A Ponte Clandestina**. São Paulo. Edusp, 1995.
- CORSEUIL, Anelise; NUNEZ, Fabián; HOLANDA, Karla(org.). **Cinema e América Latina: estética e culturalidade**. São Paulo; Editora Socine, 2016.
- PRIOSTE, Marcelo (Org.); ALTMANN, E. (Org.) ; BRAGANCA, M. (Org.) ; TAVARES, D. (Org.). **Audiovisual e América Latina: estudos comparados**. 1. ed. São Paulo: SOCINE – Sociedade Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual, 2019.
Disponível em: <https://www.socine.org/publicacoes/livros/>.
- VILLAÇA, Mariana Martins. **Cinema cubano: revolução e política cultural**. São Paulo: Alameda, 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
12/03	Apresentação do planejamento e da turma.
16/07	Avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: -

-Vigência do Protocolo Aprovado: -

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

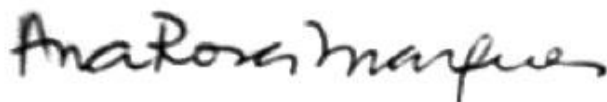
Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

Assinatura do Professor Responsável

17/12/2024



Docente

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

xx/xx/xxxx

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

xx/xx/xxxx

Presidente do Conselho Diretor do Centro de xxxxxxxx



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
CAH 247	Direção

DOCENTE
Ana Paula Nunes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17	51	68		

EMENTA
Elementos de composição do discurso audiovisual. Linguagem cinematográfica. Equipe. Equipamento. Processo de produção. Roteiro técnico. Organização da filmagem. Atores e métodos de interpretação. Ensaio e filmagem. Gêneros cinematográficos. Direção de documentário.

OBJETIVOS
Promover a apreensão do universo técnico e estético da direção cinematográfica. Refletir sobre o impacto das escolhas estilísticas da direção na narrativa de um filme. Cotejar processos criativos de diferentes cineastas. Apresentar as formas de trabalho do setor de direção numa produção audiovisual, durante as etapas de pré-produção, produção e pós-produção. Discutir sobre a relação da direção com os outros setores.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – REFLEXÕES SOBRE A PARTE CRIATIVA DO TRABALHO DE DIREÇÃO

- Princípios da composição;
- espaço e tempo;
- mise-en-scène;
- o estilo.

Módulo 2 – DISCUSSÃO SOBRE A PARTE TÉCNICA DO SETOR DE DIREÇÃO

- equipe de direção - assistências de direção e continuidade;
- relação com as outras equipes;
- pré-produção/ produção/ pós-produção.

Módulo 3 – PRÁTICA DA DIREÇÃO

Exercício de direção a partir de um mesmo roteiro ou cena.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com exibição de filmes e de trechos de filmes, associadas a estudos dirigidos envolvendo a leitura de textos que enriqueçam o debate, e exercícios práticos referentes ao trabalho da equipe de direção. A disciplina ainda contará com a experimentação da direção em três versões de um mesmo roteiro ou cena.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª. avaliação – Desempenho individual: participação, realização de exercícios práticos, presença e pontualidade.

2ª. avaliação – Desempenho coletivo na realização de exercício de direção em grupo.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

LAWSON, John Howard. **O Processo de criação no cinema**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
METZ, Christian. **Linguagem e cinema**. Coleção Debates. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1980.
VIDAL, Gore. Quem faz o cinema. In: **De fato e de ficção**. Companhia das Letras: São Paulo, 1989.

Complementar:

BLOCK, Bruce. **A narrativa visual: criando a estrutura visual para cinema, TV e mídias digitais**. São Paulo: Elsevier, 2010.

BORDWELL, D.; THOMPSON, K. **A arte do cinema: uma introdução**. Campinas, SP: Editora da Unicamp; São Paulo, SP: Editora da USP, 2013.

BORDWELL, David. **Sobre a história do estilo cinematográfico**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2013.

_____. **Figuras Traçadas na Luz**. Campinas: Papyrus, 2008.

D'ANGELO, R.; D'ANGELO, F. (org.) **O cinema brasileiro em resposta ao país 2016-2021**. Belo Horizonte, MG: Universo Produção, 2022.

LUSVARGHI, L.; SILVA, C. V. (org.) **Mulheres atrás das câmeras: as cineastas brasileiras de 1930 a 2018**. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

MASCELLI, Joseph V. **Os Cinco Cs da Cinematografia – Técnicas de Filmagem**. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

MERCADO, Gustavo. **O olhar do cineasta: aprenda (e quebre) as regras da composição cinematográfica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

OLIVEIRA JUNIOR, Luiz Carlos. **A Mise en Scène no Cinema: do clássico ao cinema de fluxo**. Campinas: Papyrus, 2013 .

TEDESCO, Marina. “Mulheres e direção cinematográfica na América Latina: uma visão panorâmica a partir das pioneiras”. In: HOLANDA, Karla (org.) **Mulheres de cinema**. RJ: Numa, 2019.

TIRARD, Laurent. **Grandes Diretores de Cinema**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

HITCHCOCK, Alfred & TRUFFAUT, François. **Hitchcock-Truffaut**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
12/03	Apresentação da disciplina
19/03-16/04	Módulo 1
23/04-14/05	Módulo 2
21/05-18/06	Módulo 3
09/07	Encerramento e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO


Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°:

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Registro	na	PROEXT:
Projeto: Registro na PROEXT:		

Assinatura do Professor Responsável	____/____/____
 _____ Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH242	SONORIZAÇÃO

DOCENTE
Vicente Reis e Marina Mapurunga

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17h	51h	68h		

EMENTA
Processos de registro de som. Física do som e princípios de acústica. Gravação. Mixagem. Masterização. O som no filme. Funções. Semiótica do som no cinema. Música. Funções musicais no filme.

OBJETIVOS
Objetivo geral: - Fornecer ao futuro profissional de cinema ferramentas operacionais e conceituais que o capacitem a explorar, com apuro técnico e sensibilidade artística, o potencial expressivo do som em obras audiovisuais. Objetivos específicos: - Entender como funciona a equipe de som de um filme, - Analisar o som em obras audiovisuais, - Compreender a linguagem sonora para obras audiovisuais, - Captar o som direto para obras audiovisuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo I:

- Fundamentos do som.
- Microfones, Gravadores, *Mixers*, Cabos.
- A equipe de som de uma obra audiovisual.
- Etapas do trabalho de som em uma obra audiovisual.
- Técnicas de captação de som direto: *single system*, *double system*.
- Práticas de Captação de Som.
- Exercícios de Captação de Som Direto
- Avaliação sobre os assuntos do módulo I.

Módulo II:

- História e Linguagem do som no cinema.
- Relação espacial e rítmica entre imagem e som.
- Tricírculo dos sons, zonas acústicas e visualizadas.
- Diegese e extradiegese.
- Pontos de escuta, as 4 escutas.
- Música e suas funções na obra audiovisual.
- Exercício de criação sonora para obra audiovisual.
- Exercício de exemplos de audiovisuais.

METODOLOGIA DE ENSINO

O curso utiliza aulas expositivas dialogadas com exemplificações acerca do assunto da aula por meio de fotos, arquivos de áudio, vídeos, equipamentos de áudio e/ou *softwares*. Exercícios práticos em captação e análise sonora de obras audiovisuais.

AValiação DA APRENDIZAGEM

- 1 – Exercício de captação de som direto (5,0)
- 2- Avaliação do módulo I (3,0)
- 3 – Exercício de criação sonora para obra audiovisual (6,0)
- 4- Exercício de exemplos audiovisuais (2,0)
- 5 – Participação produtiva nas atividades, presença e pontualidade. (2,0 + 2,0)=(4,0).

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

ALKIN, Glyn, *Operações de som em televisão*. Lisboa: Editorial Presença, 1980.

MANZANO, Luiz Adelmo F. *Som-Imagem no cinema*. São Paulo: Perspectiva, 2003.

RATTON, Miguel. *Criação de música e sons no computador*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1995.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

ABBATE, Carlos. *Como fazer o som de um filme*. Buenos Aires: Libreria, 2014.

CARREIRO, Rodrigo (org.). *O som do filme: uma introdução*. Curitiba: Editora UFPR; Recife: Editora UFPE, 2018.

CHION, Michel. *A Audiovisão: o som e imagem no cinema*. Portugal: Texto e Grafia, 2011.

EISENSTEIN, S. M.; PUDOVKIN, V. I.; ALEXANDROV, G. V. Declaração: sobre o futuro do cinema sonoro. In: EISENSTEIN, S. *A Forma do Filme*. Trad. Teresa Ottoni. - Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2002.

HUBER, David Miles. *Técnicas modernas de gravação de áudio*. Trad. Edson Furmankiewicz. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

MÁXIMO João. *A Música do Cinema: os 100 Primeiros Anos* Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2003.

RATTON, Miguel. *Fundamentos do áudio*. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2002.

Outras Indicações Bibliográficas

SOUZA, João Baptista Godoy. *Procedimentos de trabalho na captação de som direto nos longas- metragens brasileiros Contra todos e Antônia: a técnica e o espaço criativo*. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação. Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: "<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27153/tde-02062011-111819/pt-br.php>". Acesso em 20 de Julho de 2016.

VALLE, Sólón do. *Manual prático de acústica*. 3 ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2009.

_____. *Microfones*. 2 ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2002.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
13/03/2025	Aniversário de Cachoeira (Feriado).
20/03/2025	Apresentação da disciplina e da turma. Módulo I.
27/03/2025	Módulo I.
03/04/2025	Módulo I.
10/04/2025	Módulo I.
17/04/2025	Módulo I.
24/04/2025	Módulo I.
01/05/2025	Feriado.
08/05/2025	Módulo I.
15/05/2025	Módulo I.
22/05/2025	Módulo II.
29/05/2025	Módulo II.
05/06/2025	Módulo II.
12/06/2025	Módulo II.
19/06/2025	Feriado.
26/06/2025	Módulo II.
03/07/2025	Módulo II.
10/07/2025	Módulo II.
17/07/2025	Finalização da disciplina.

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo

Nº:

-

-Vigência do Protocolo Aprovado: -

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Registro na PROEXT: Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	
--	--

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
---	--

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
---	--

Presidente do Conselho Diretor do CAHL



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH249	DOCUMENTÁRIO II

DOCENTE
MATHEUS ARAUJO DOS SANTOS

PRÉ-REQUISITO(S)
NENHUM

CO-REQUISITO(S)
NENHUM

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA			
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	
68		68	

EMENTA
Desenvolvimento sócio-histórico do documentário brasileiro. A tradição do registro documental. As questões estilísticas e teóricas no documentarismo nacional. As principais correntes no documentário brasileiro. Humberto Mauro e o cinema não-ficcional. documentário no Cinema Novo. A força e a vitalidade do documentário brasileiro atual.

OBJETIVOS
Permitir uma aproximação crítica da história do documentário no Brasil; conhecer os momentos iniciais de conformação do gênero no país, assim como os momentos de ruptura e tensionamento estéticos e narrativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Módulo 1: Tradição do registro documental no Brasil; principais correntes do documentário Brasileiro Módulo 2: Decolonialidade no documentário no Brasil; documentário brasileiro e tensões feministas; documentário nos cinemas negros do Brasil; cinema indígena contemporâneo e o gesto documental.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas, exibição de filmes, debates.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença e participação e aula; atividades ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BERNARDET, Jean-Claude. Cineastas e imagens do povo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.). Documentário no Brasil: Tradição e Transformação. São Paulo: Summus Editorial, 2004. DA-RIN, Silvio. Espelho Partido: Tradição e Transformação do Documentário. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004

Complementar:

BERNARDET, Jean-Claude. A subjetividade e as imagens alheias: ressignificação. In: BARTUCCI, Giovanna (org.). Psicanálise, cinema e estéticas de subjetivação. Rio de Janeiro: Imago, 2000. BERNARDET, Jean-Claude. A migração das imagens. In: TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.). Documentário no Brasil – Tradição e Transformação. São Paulo, Summus Editorial, 2004. PARENTE, André. Narrativa e modernidade: Os cinemas não-narrativos do pós-guerra. Campinas: Papyrus, 2000. RAMOS, Fernão. O que é o documentário? In: RAMOS, Fernão e outros (orgs.). Estudos de Cinema 2000 – Socine. Porto Alegre: Sulinas, 2000. RAMOS, Fernão. Hirszman e Mauro, documentaristas. Revista Estudos de Cinema. São Paulo: no. 3, 2000. RAMOS, Fernão. Documentário mudo/ Documentário sonoro (verbetes). In: RAMOS, Fernão e MIRANDA, Luís Felipe (orgs.). Enciclopédia do cinema brasileiro. São Paulo: Ed. Senac, 2000. SOUZA, Hélio Godoy. Documentário, realidade e semiose: os sistemas audiovisuais como fontes de conhecimento. São Paulo, Annablume, 2001. TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. Documentário Moderno. In: MASCARELLO, Fernando (org.). História do Cinema Mundial. Campinas: Papyrus, 2006. TEIXEIRA, Francisco Elinaldo. O terceiro olho: Ensaios de cinema e vídeo (Mário Peixoto, Glauber Rocha e Júlio Bressane). São Paulo: Perspectiva, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
13/03	Apresentação do curso
20/03-17/04	Módulo 1
24/04-19/06	Módulo 2
10/07	Apresentação dos trabalhos finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: **não se aplica**

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

___/___/___

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do XXXXX	

0



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH233	Cinema I (Mundo)

DOCENTES
Ronald Souza de Jesus; Fernanda Aguiar Carneiro Martins

PRÉ-REQUISITO(S)
não se aplica

CO-REQUISITO(S)
não se aplica

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68	-	68		não

EMENTA
O desenvolvimento da atividade cinematográfica de sua pré-história ao cinema contemporâneo. Os pioneiros. O nascimento da narração. Começo da indústria cinematográfica americana. O cinema soviético, as vanguardas, o impressionismo e o expressionismo. O cinema falado e os gêneros de Hollywood. Cinema moderno: neorrealismo, nouvelle vague e cinemas novos. As vertentes contemporâneas, o cinema pós-moderno e as tecnologias digitais.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar aspectos histórico-sociais do cinema ao redor do mundo• Apresentar o desenvolvimento da linguagem audiovisual em diferentes países• Conhecer escolas e movimentos cinematográficos em diferentes épocas e contextos• Realizar seminários acerca do cinema mundial

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Pré-cinema e primeiros cinemas
- Expressionismo alemão
- Impressionismo francês
- Construtivismo russo
- Nouvelle Vague, Neorealismo
- Cinemas da Ásia, África e América latina;
- Cinema contemporâneo e a era digital
- Mulheres de cinema
- Fórum Itinerante do Cinema Negro

METODOLOGIA DE ENSINO

Visionamento de trechos de filmes e obras completas. Leitura de textos selecionados. Exercícios de análise e indicação de filmes. Seminários temáticos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Av. 1 – Participação e presença (2 pontos)
 Av. 2 – Trabalho escrito individual (4 pontos)
 Av. 2 – Seminário (4 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

MASCARELLO, Fernando (Org.). **História do cinema mundial**. Campinas: Papyrus, 2006.
 SHOHAT Ella; STAM, Robert. **Crítica da Imagem Eurocêntrica**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
 HOLANDA, Karla (ORG.). **Mulheres de cinema**. Rio de Janeiro: Numa, 2019

Complementar:

COUSINS, Mark. **História do Cinema: dos Clássicos Mudos ao Cinema Moderno**, trad. Cecília Camargo Bartalotti, São Paulo: Martins Fontes, Selo Martins, 2013.
 TEDESCO, Marina Cavalcanti; SENNA, Thaiz Carvalho (orgs.). **Cinema soviético de mulheres**. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2021.
 SHUB, Esfir (1894-1959) **Minha vida é o cinema: em plano fechado**. Tradução de Priscila MASCARELLO Fernando, VÉDIA Mauro Baptista (org.). **Cinema Mundial Contemporâneo**, 2ª ed., Campinas, SP: Editora Papyrus, 2012

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

10/03	Apresentação da disciplina
10/03-17/03	Pré-cinema e primeiros cinemas
24/03-31/03	Impressionismo francês; Expressionismo alemão, Construtivismo russo
07/04-14/04	Surrealismo; Cinema Noir
28/04-05/05	Nouvelle Vague, Neorealismo
12/05-19/05	Mulheres de cinema; Fórum Itinerante do Cinema Negro
26/05-02/06	Cinema contemporâneo e a era digital
09/06	Atividade escrita / exposição oral: resenha crítica sobre filmografia estrangeira
16/06-14/07	Seminários temáticos: cinema mundo.
14/07	Encerramento da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

____/____/____

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH296	Introdução aos Estudos Acadêmicos

DOCENTES
Ronald Souza de Jesus; Fernanda Aguiar Carneiro Martins

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68		não

EMENTA
Construção e sistematização do conhecimento humano. O ato de estudar: leitura, resumo, análise e interpretação de textos. A redação científica: resenhas, revisão bibliográfica, fichamentos, redação de textos acadêmicos, elaboração de projetos e de relatórios de pesquisa. Apresentação técnica do trabalho científico e as normas da ABNT. A pesquisa científica e a teoria do conhecimento.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão• Apresentar possibilidades ideias de estudos sobre cinema e audiovisual na academia• Fomentar o debate sobre diferentes perspectivas dos estudos acadêmicos• Realizar seminários de temas diversos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A construção do conhecimento e suas possibilidades.
- A pesquisa de iniciação científica no campo das Ciências Humanas e das Artes.
- A escrita: questões formais e funcionais.
- Coerência e coesão textuais. Estratégias de leitura e interpretação de textos.
- Anotações, resumo, seminário.
- Ensino, pesquisa e extensão em cinema e audiovisual
- Fichamento, paráfrases e citações diretas, resenha.

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura de textos selecionados. Escrita de resenhas críticas sobre obras selecionadas. Seminários temáticos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Av. 1 – Participação e presença (2 pontos)
 Av. 2 – Trabalho escrito individual (4 pontos)
 Av. 2 – Seminário (4 pontos)

BIBLIOGRAFIA

BARRENA, Sara. **La razón creativa: crecimiento y finalidad del ser humano según C. S. Peirce.** Madrid: Rialp, 2007.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002

MILLS, Charles Wright. **A imaginação sociológica.** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1989.

Complementar:

BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. **A arte da pesquisa.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11/03	Apresentação da disciplina
11/03-18/03	Ensino, pesquisa e extensão; Normas ABNT
25/03-01/04	A imaginação criativa (Sara Barrena)
08/04-15/04	A imaginação sociológica (Wright Mills)
29/04-06/05	Extensão ou comunicação (Paulo Freire)
13/05-20/05	Ensino, pesquisa e extensão em cinema e audiovisual; exemplos de resenhas, resumos, artigos e outros trabalhos
27/05-03/06	O cinema feito na universidade: congressos, festivais, prêmios, eventos
10/06	Atividade escrita
17/06-15/07	Seminários temáticos
15/07	Encerramento da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

____/____/____

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH763	Cinema e Educação

DOCENTE
Ana Paula Nunes

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68		

EMENTA
Panorama histórico sobre a relação do cinema com a educação. Pedagogias da imagem - os cineastas e a educação. Educação e letramento audiovisual. Experiências desenvolvidas no Brasil e no mundo. Arte-educação e educomunicação.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Conhecer o percurso histórico da união dialógica entre Cinema e Educação, um campo eminentemente transdisciplinar.• Refletir sobre o alcance contemporâneo e a importância da educação e da literacia/ letramento audiovisual.• Compreender como essa interface pode contribuir para a análise e produção audiovisuais.• Saber identificar e se posicionar sobre linhas teóricas de trabalho com cinema e educação• Construir projetos em cinema e educação

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – Cinema e educação
Percurso dos cineastas - ética e estética
Política pública - a Lei 13.006 e suas implicações

II – Literacia/ Letramento audiovisual
O conceito
O porquê

III – Educação audiovisual
Teorias e práticas
Arte-educação
Educomunicação

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será dividida em 3 fases, de acordo com cada tema:
Módulo I – Aulas expositivas e pesquisa
Módulo II – método participativo e colaborativo
Módulo III – elaboração de projeto

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1ª. avaliação – Desempenho individual: participação, realização de exercícios práticos, presença e pontualidade.
2ª. avaliação – Processual: relatórios de pesquisa, projeto e auto-avaliação.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BARBOSA, Maria C.; SANTOS, Maria A. (org.). Escritos de Alfabetização Audiovisual. Porto Alegre: Libretos, 2014.

BERGALA, Alain. A Hipótese-Cinema. Rio de Janeiro: Booklink e CINEAD/UFRJ, 2008

FRESQUET, Adriana (org). Cinema e Educação: A lei 13.006. Reflexões, perspectivas e propostas. BH: Universo Produção 2015.

GUTIERREZ, Francisco. Linguagem Total: uma pedagogia dos meios de comunicação. São Paulo: Summus, 1978.

Complementar:

ADICHIE, Chimamanda. O perigo de uma história única. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

NUNES, Ana Paula. Práticas de leitura filmica em contexto escolar: três análises de paratextos filmicos pedagógicos. Tese (Doutorado). Salvador: POSCOM/ UFBA, 2016. 237 f.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 51a. ed – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

GANDIN, L.A.; RICKES, S.M.; ICLE, G. Dossiê Cinema e Educação. Revista Educação & Realidade. Porto Alegre, v. 33, n. 1, p. 1-238, jan.ljun. 2008.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

SOUZA, Edileuza Penha. Negritude, Cinema e Educação: Caminhos para a implementação da Lei 10.639/2003. Belo Horizonte: Mazza, 2011. 182p. (V. 1)

Outras Indicações:

Site do Laboratório de Educação, Cinema e Audiovisual da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro: <https://cinead.org/>

Site do projeto Inventar com a diferença: <http://www.inventarcomadiferenca.com.br/>

Site da Rede Kino – Rede Latino-americana em Educação, Cinema e Audiovisual: <http://www.redekino.com.br/>

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES


DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
11/03	Apresentação da disciplina
18/03-15/04	Módulo 1
22/04-13/05	Módulo 2
20/05-17/06	Módulo 3
08/07	Encerramento e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
 - Processo N°:
 -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Registro	na	PROEXT:
Projeto: Registro na PROEXT:		

Assinatura do Professor Responsável	____/____/____
 _____ Docente	

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
XXXX.**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH 239	CINEMA II (BRASIL E BAHIA)

DOCENTE
Cyntia Nogueira

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68h		68h		

EMENTA
Abordagem conceitual em perspectiva sócio-histórica do cinema brasileiro. Os pioneiros e as vanguardas estéticas. Os ciclos regionais. O cinema de estúdio, as corporações cinematográficas (Atlântida, Cinédia, Maristela, Vera Cruz) e a Chanchada. O cinema novo e o cinema marginal. O papel da Embrafilme nos anos 70 e 80. A pornochanchada. O cinema da retomada. O cinema baiano.

OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer as principais vertentes estéticas e modos de produção do cinema brasileiro em perspectiva histórica; 2. Compreender as relações entre cinema, cultura brasileira, identidade nacional, raça, gênero, sexualidade e território; 3. Contextualizar a produção baiana no cenário nacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Histórias do cinema no Brasil, na Bahia e no Recôncavo</p> <p>Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro: o documentário e a câmera do poder, o modelo hollywoodiano e o projeto de branqueamento da sociedade brasileira, a comédia musical e a cultura popular</p> <p>As mulheres no cinema brasileiro silencioso</p> <p>Os estúdios e o cinema de gênero no Rio de Janeiro: a Atlântida, as comédias musicais carnavalescas e o mito da democracia racial</p> <p>Os estúdios e o cinema de gênero em São Paulo: a Vera Cruz, a Hollywood tropical e o filme de cangaço</p> <p>O cinema independente no Brasil: os produtores independentes e o realismo</p> <p>O cinema independente na Bahia: protagonismo negro nas telas e modernidade artística</p> <p>Cinema moderno brasileiro: o cinema novo, a noção de autoria e a questão nacional</p> <p>Cinema moderno brasileiro: o cinema de invenção, a contracultura, as vanguardas artísticas e o experimental</p> <p>A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas</p> <p>As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território: os cinemas indígenas, negros, periféricos, de mulheres e LGBTQIA+</p>

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas dialogadas, visionamento e debate de filmes de curta e longa-metragem, leituras de textos, exercícios, seminários. Os materiais e cronogramas de atividades semanais serão disponibilizados na Turma Virtual Sigaa.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação e frequência nas aulas dialogadas, realização das atividades propostas; 2. Elaboração, ao final do semestre, de projeto experimental de mostra de filmes brasileiros, a partir de um dos temas abordados na disciplina.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

CARVALHO, Maria do Socorro Silva. A nova onda baiana: cinema na Bahia – 1958-1962. Salvador-Bahia: EDUFBA, 2003.

GOMES, Paulo Emilio Salles. Cinema brasileiro: trajetória no subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

XAVIER, Ismail. O cinema brasileiro moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

BERNARDET, Jean Claude. História da cinematografia clássica do cinema brasileiro. São Paulo: Anablume, 1995.

BERNARDET, Jean-Claude. Brasil em tempo de cinema. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1976.

RAMOS, Fernão e MIRANDA, Luiz Felipe. Enciclopédia do Cinema Brasileiro. São Paulo: Editora SENAC, 2000.

ROCHA, Glauber. Revisão crítica do cinema brasileiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963.

Outras Indicações Bibliográficas

AUGUSTO, Heitor. Passado, presente, futuro. Cinema, cinema negro e curta-metragem. In: Ana Siqueira... [et al.]. (Org.). 20o. FESTCURTASBH : Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte: Fundação Clóvis Salgado, 2018, v. 1, p. 149-153.

BERNARDET, Jean-Claude. Cinema Brasileiro: propostas para uma História. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CARVALHO, Noel. Esboço para uma história do negro no cinema brasileiro. In: DE, Jeferson. Dogma Feijoada: o cinema negro brasileiro. São Paulo: Imprensa Oficial, 2005.

CARVALHO, Noel. Dogma Feijoada e Manifesto do Recife dez anos depois. In: Edileuza Penha de Souza. (Org.). Negritude, Cinema e Educação. Beolo Horizonte: Mazza, 2014, v. 3, p. 21-28.

HOLANDA, Karla; TEDESCO, Marina Cavalcanti. Feminino e plural: Mulheres no cinema brasileiro. Campinas: Papirus, 2017.

LUSVARGHI, Luiza; SILVA, Camila Vieira da. Mulheres atrás das câmeras: As cineastas brasileiras de 1930 a 2018. São Paulo: Estação Liberdade, 2019.

NOGUEIRA, Cyntia (Org.) Walter da Silveira e o cinema moderno no Brasil. Edufba: Salvador, 2019.

PAIVA, Samuel; SCHVARZMAN, Sheila. Viagem ao cinema silencioso do Brasil. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2011.

PUPPO, Eugênio (Org.). Cinema Marginal Brasileiro e suas fronteiras – Filmes produzidos nos anos 60 e 70. São Paulo: Heco Produções, 2004.

RAMOS, José Mário Ortiz. Cinema, Estado e Lutas Culturais. Anos 50, 60 e 70. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

RAMOS, Fernão Pessoa; SCHVARZMAN, Sheila. Nova história do cinema brasileiro. 2 v. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2018

ROCHA, Glauber. Revolução do Cinema Novo. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

SOUZA, José Inácio de Melo. Imagens do passado: São Paulo e Rio de Janeiro nos primórdios do cinema. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.

STAM, Robert. Multiculturalismo Tropical: uma história comparativa da raça na cultura e no cinema brasileiros. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

XAVIER, Ismail. Sétima arte: um culto moderno. São Paulo: Perspectiva, 1978.

XAVIER, Ismail. Sertão Mar: Glauber Rocha e a Estética da Fome. São Paulo: Brasiliense: Embrafilme, 1983.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
-------	------------------------

20/03	Apresentação e debate do componente e metodologia do curso
27/03	Histórias do cinema no Brasil, na Bahia e no Recôncavo
03/04	Os primórdios, o cinema silencioso e a passagem ao cinema sonoro: o documentário e a câmera do poder; o modelo hollywoodiano e o projeto de branqueamento da sociedade brasileira; a comédia musical e a cultura popular
10/04	As mulheres no cinema brasileiro silencioso
17/04	Os estúdios e o cinema de gênero no Rio de Janeiro: a Atlântida, as comédias musicais carnavalescas e o mito da democracia racial
24/04	Os estúdios e o cinema de gênero em São Paulo: a Vera Cruz, a Hollywood tropical e o filme de cangaço
01/05	Feriado
08/05	O cinema independente no Brasil: os produtores independentes e o realismo
15/05	O cinema independente na Bahia: protagonismo negro nas telas e modernidade artística
22/05	Cinema moderno brasileiro: o cinema novo, cinema de autor e a questão nacional
29/05	Cinema moderno brasileiro: o cinema de Invenção, as vanguardas, a contracultura e o experimental
05/06	A Embrafilme e a Boca do Lixo: a ditadura militar, o nacional-popular e as pornochanchadas
12/06	As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território
19/06	Recesso São João
26/06	As narrativas nacionais e as questões de classe, gênero, raça, sexualidade e território
03/07	Apresentação trabalhos finais
10/07	Apresentação trabalhos finais
17/07	Entrega resultados e avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: **Indicar o número do processo cadastrado no SIPAC.**

-Vigência do Protocolo Aprovado: **Indicar o período de vigência do Protocolo Aprovado:**

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
<p>_____</p> <p>Coordenador(a)</p>	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
<p>_____</p> <p>Presidente do Conselho Diretor do XXXXX</p>	

o



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO

PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR

SEMESTRE
2025.1

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH243	MONTAGEM E EDIÇÃO I

DOCENTE
ANA ROSA MARQUES

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h		

EMENTA
O processo de montagem como síntese. Técnicas de montagem. Griffith e Eisenstein: a montagem narrativa e a expressiva. Sincronização de som e imagem. O fluxo narrativo e as diversas formas de continuidade visual.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">- Apresentar as principais vertentes da montagem cinematográfica, seus princípios estéticos e ideológicos e sua reverberação no cinema contemporâneo.- Destacar a contribuição da montagem no desenvolvimento da linguagem cinematográfica- Desenvolver noções de continuidade, ritmo, impacto dramático, tempo, espaço, ideias e ponto de vista na montagem.- Apresentar e praticar a montagem em todo o seu fluxo de trabalho: seleção, corte, edição, finalização e exportação.- Capacitar o aluno a manipular as ferramentas de edição- Desenvolver a percepção, a análise, a criação e a crítica sobre a montagem

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Definição e funções da montagem
O processo da montagem: seleção, corte, edição, finalização e exportação
Relações espaciais, temporais, gráficas e rítmicas na montagem
A montagem contínua: dos pioneiros à novela
Montagem descontínua: do cinema de vanguarda russa ao videoclipe
Montagem sonora
Montagem criativa

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas com análise e debate sobre trechos de filmes, apresentação de ferramentas de edição, exercícios práticos com apresentação, análise e debate.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

exercícios práticos, exercícios escritos, participação e presença
Exercício 1 – análise de relações gráficas, rítmicas, espaciais ou temporais de uma sequência
Exercício 2 – continuidade
Exercício 3- descontinuidade
Exercício 4 – som
Exercício 5 – análise do som
Exercício 6 – mashup

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

AUTRAN, Artur. Montagem no cinema brasileiro (1919 – 1989). In: Catálogo Mostra A montagem no cinema . ccbb, 2006. P. 7 -17
AUMONT, Jacques et al. “A montagem”. In: A estética do filme. Campinas: Papirus, 1995.
BORDWELL, David; THOMPSON, Kristin. A arte do cinema, uma introdução. Campinas: Papirus, 2014.

Bibliografia complementar:

DANCYGER, Ken. Técnicas de edição para cinema e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
EISENSTEIN, Serguei. A forma do filme. São Paulo, Zahar, 2002.
MARTIN, Marcel. A Linguagem cinematográfica. São Paulo: Ed. Brasiliense
MURCH, Walter. Num piscar de olhos. Rio de Janeiro: Zahar, 2004
Montage, mon beau souci. Godard.
BORDWELL, David. Jump cuts and blind spots.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Aula 1	Apresentação do planejamento e da turma.
Aula 2	Definição e funções da montagem 1. Relações gráficas, rítmicas, espaciais e temporais – método Bordwell
Aula 3	1) apresentação de sequências de obras audiovisuais 2) Montagem contínua: conceito, história, análise e regras
Aula 4	1) Continuação da montagem contínua 2) Apresentação do software
Aula 5	Prática de exercício em continuidade

Aula 6	Montagem descontínua
Aula 7	Exercício de descontinuidade: jump cut, quebra de eixo, inserts não diegéticos, parada e repetição, espaço ambíguo
Aula 8	Apresentação do exercício de descontinuidade
Aula 9	A montagem sonora: A clareza narrativa O uso criativo do som
Aula 10	Exercício de montagem sonora
Aula 11	Exercício de montagem sonora
Aula 12	Apresentação do exercício prático e de análise da montagem sonora
Aula 13	Edição dos mashups
Aula 14	Edição dos mashups
Aula 15	Edição dos mashups
Aula 16	Edição dos mashups
Aula 17	Avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: -

-Vigência do Protocolo Aprovado: -

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

Assinatura do Professor Responsável

17/12/2025

Ana Rosa Marques

Docente

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

xx/xx/xxxx

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

xx/xx/xxxx

Presidente do Conselho Diretor do Centro de **XXXXXXXX**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	CINEMA E AUDIOVISUAL

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH248	MONTAGEM E EDIÇÃO II

DOCENTE
ANA ROSA MARQUES

PRÉ-REQUISITO(S)
Nenhum

CO-REQUISITO(S)
Nenhum

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
34h	34h	68h		

EMENTA

O corte: montagem expressionista, impressionista e narrativa e suas variações. A montagem-rei e o plano-sequência. A montagem do negativo. Transcrição ótica e copiagem. A ilha de edição. Recursos, programas e equipamentos. Pós-produção em cinema e vídeo

OBJETIVOS

- Aprofundar a análise e a composição de ritmo, impacto dramático, tempo, espaço, ideias e ponto de vista na montagem
- Aprofundar o conhecimento sobre as ferramentas de edição
- Aprofundar a percepção, a análise e a crítica sobre a montagem
- Estimular a pesquisa, a reflexão e a construção do estilo na montagem e sua relação com a narrativa
- Compreender as implicações políticas e éticas da montagem
- Compreender as especificidades da montagem no campo da não-ficção
- Conhecer e analisar o trabalho dos montadores/montadoras brasileiras: seus desafios, dilemas e descobertas na ilha de edição

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Montadores e montadoras brasileiros: os desafios e descobertas na ilha de edição

Montagem no campo da não-ficção

Montagem e ética

Montagem e material de arquivo: a prática do desvio e o ensaio

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas dialogadas com análise e debate sobre trechos de filmes, aprofundamento do uso das ferramentas de edição, seminário, exercícios práticos comapresentação, análise e debate.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

exercícios práticos, exercícios escritos, seminário, participação e presença

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica :

BERNESTEIN, J. (et al). Na ilha: conversas sobre montagem cinematográfica. São Paulo: Paraquedas, 2022.

MONDZAIN, Marie-José. Montagem e temporalidade .

PUCCINI, Sergio José. Pré-produção, pós-produção e roteiro de documentário. 2006. Tese (Doutorado em Multimeios) - Universidade Estadual de Campinas.

Bibliografia complementar:

AMIEL, Vincent. A escrita e a mão. In: A estética da montagem. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2010.

BLOCK, Bruce. A narrativa visual. São Paulo: Elsevier, 2010.

GUIMARÃES, César. Crítica da montagem cínica

LEANDRO, Anita. Desvio das imagens

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
Aula 1	Apresentação do planejamento e da turma
Aula 2	Conversas acerca do trabalho/trajetória do montador/a. Apresentação metodologia de análise
Aula 3	Alunos - Apresentação acerca do trabalho/trajetória do montador/a
Aula 4	Alunos - Apresentação acerca do trabalho/trajetória do montador/a
Aula 5	Alunos - Apresentação acerca do trabalho/trajetória do montador/a
Aula 6	Alunos - Apresentação acerca do trabalho/trajetória do montador/a
Aula 7	O ensaio fílmico
Aula 8	O ensaio fílmico
Aula 9	O ensaio fílmico
Aula 10	Escrita da proposta de ensaio
Aula 11	Edição do ensaio
Aula 12	Edição do ensaio

Aula 13	Edição do ensaio
Aula 14	Edição do ensaio
Aula 15	Apresentação do último corte
Aula 16	Apresentação dos ensaios
Aula 17	Avaliação da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: -

-Vigência do Protocolo Aprovado: -

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: **Informar o nome do programa de extensão**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do programa na PROEXT**

Projeto: **Informar o nome do projeto**

Registro na PROEXT: **Informar o número de registro do projeto na PROEXT**

Assinatura do Professor Responsável

17/12/2025

Ana Rosa Marques

Docente

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

xx/xx/xxxx

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

xx/xx/xxxx

Presidente do Conselho Diretor do Centro de **XXXXXXXX**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH 231	Linguagem e Expressão Cinematográficas I

DOCENTE
Angelita Bogado

PRÉ-REQUISITO(S)
não se aplica

CO-REQUISITO(S)
não se aplica

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
17	51	68		

EMENTA
Leitura e compreensão do filme a partir de suas estratégias audiovisuais. O cinema como comunicação de sentido e detentor de vocabulário próprio. O filme, o documentário, o ensaio. A decupagem como forma de análise e síntese fílmicas.

OBJETIVOS
<ol style="list-style-type: none">1. Apresentar os elementos e os aspectos da linguagem cinematográfica.2. Compreender as relações entre o plano do conteúdo e o plano da expressão nas obras audiovisuais.3. Discutir as possibilidades expressivas do audiovisual em relação a seus efeitos estéticos, retóricos e ideológicos4. Compreender o papel da recepção na produção de sentido.5. Exercitar a produção audiovisual a partir dos conteúdos trabalhados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do curso, métodos, bibliografia e avaliação.

Primeira parte: Considerações sobre a linguagem cinematográfica

- Cinema técnica ou arte?
- Cinema como linguagem: expressão e conteúdo.
- Nível do Plano
- Nível da sequência
- Nível do Filme

Segunda Parte: elementos básicos da linguagem cinematográfica

- Modalidades de movimentos, ângulos e planos
- A constituição do filme: sequência, cena, plano, take.
- A iluminação, a cor
- A relação imagem/som
- Montagem: organização, justaposição e duração dos planos.

Terceira parte: exercícios orientados

- Narrativa em oito Planos

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral e discussão de textos, tendo como apoio a bibliografia apresentada.
- Visionamento e discussão de obras audiovisuais.
- Exercícios práticos orientados.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Participação e frequência (10,0)
- Avaliação escrita
- Narrativa em oito Planos (10,0)

Todas as avaliações peso 1.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica do Componente Curricular

Básica: Bibliografia básica

AUMONT, Jacques. A estética do filme. Campinas: Papirus, 1995.

JULLIER, Laurent,; MARIE, Michel. Lendo as Imagens do Cinema. São Paulo: Senac, 2009.

MARTIN, Marcel. A linguagem Cinematográfica. São Paulo: Editora Brasiliense, 2009.

Bibliografia complementar

CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. RJ: Nova Fronteira, 2006.

EISENSTEIN, Sergei. O sentido do Filme. RJ: Jorge Zahar, 2002.

METZ, Christian. A significação no cinema. SP: Perspectiva, 2007.

STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. Campinas, 2003.

Bibliografia Complementar do Componente Curricular

Bibliografia complementar

CARRIÈRE, Jean-Claude. A linguagem secreta do cinema. RJ: Nova Fronteira, 2006.

EISENSTEIN, Sergei. O sentido do Filme. RJ: Jorge Zahar, 2002.

METZ, Christian. A significação no cinema. SP: Perspectiva, 2007.

STAM, Robert. Introdução à teoria do cinema. Campinas, 2003.

Outras Indicações Bibliográficas

BOGADO, Angelita; CIRINO. Recôncavo da Bahia: cinema em ponto de ebulição. In: Avanca/Cinema. Avanca, Portugal: edições Cine Clube Avanca, 2021, p. 228-232.

BOGADO, Angelita; CARDOSO FILHO, Jorge. Águas da baía e do Paraguçu: paixões e política na obra da Rosza Filmes. In: ANAIS DA XXX COMPOS, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo - SP, 27 a 30 de julho de 2021. Disponível em: [https://proceedings.science/compos-2021/trabalhos?track_id=4167#fR\[track.title.pt-br\]\[0\]=4+-+COMUNICA%C3%87%C3%83O+E+EXPERI%C3%8ANCIA+EST%C3%89TICA](https://proceedings.science/compos-2021/trabalhos?track_id=4167#fR[track.title.pt-br][0]=4+-+COMUNICA%C3%87%C3%83O+E+EXPERI%C3%8ANCIA+EST%C3%89TICA) . Acesso em: 16/03/2022.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
	Aula 1- Apresentação do programa e sistema de avaliação
	Aula 2 – Aula expositiva - visionamento de filmes
	Aula 3 – Aula expositiva -Visionamento de filmes
	Aula 4 - Aula expositiva -Visionamento de filmes
	Aula 5 - Aula expositiva- Visionamento de filmes
	Aula 6 – Revisão
	Aula 7 – Avaliação escrita
	Aula 8 - Aula expositiva - Visionamento de filmes
	Aula 9– Aula expositiva - Visionamento de filmes
	Aula 10 - Aula expositiva - Visionamento de filmes
	Aula 11– Atividade 8 Planos
	Aula 12– Atividade 8 Planos
	Aula 13 – Atividade 8 Planos
	Aula 14 - Atividade 8 Planos
	Aula 16- Atividade 8 Planos-
	Aula 17- Encerramento do curso - Exibição 8 Planos

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO


Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo N°: não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado: não se aplica

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa: Registro na PROEXT:
Projeto: Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	17/12/2024
<hr/> Docente	 Documento assinado digitalmente ANGELITA MARIA BOGADO Data: 17/12/2024 08:44:41-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

NI

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	
<hr/> Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	
<hr/> Presidente do Conselho Diretor do Centro de	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR	
------------------------------	--

CÓDIGO	NOME
GCAH296	Cultura Brasileira

DOCENTES
Ronald Souza de Jesus

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68		não

EMENTA
Os conceitos de cultura. Significados de uma noção de cultura brasileira. Raízes históricas da cultura brasileira: cultura luso-ibérica, cultura indígena e culturas africanas. Uma história da cultura brasileira: cultura e sociedade colonial; elites e cultura ornamental; modernismo cultural no Brasil. O impacto da cultura da mídia, a indústria da cultura e a emergência do mercado de bens simbólico-culturais no Brasil. Momentos e atores expressivos da cultura brasileira. Cultura brasileira e cultura no Brasil. Cultura brasileira, globalização, mundialização da cultura e diversidade cultural. Situação atual e perspectivas da(s) cultura(s) brasileira(s).

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Mobilizar articulações entre estudos de audiovisual e cultura brasileira• Fomentar discussões a respeito dos conceitos de cultura e suas vertentes• Estudar patrimônios culturais materiais e imateriais do povo brasileiro

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Cultura brasileira e audiovisual
- Patrimônios culturais, materiais e imateriais do Brasil
- Diásporas: Cultura luso-ibérica, cultura indígena e culturas africanas
- Cultura brasileira dentro e fora do país

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura de textos selecionados. Visionamento de conteúdo audiovisual. Resenhas críticas sobre obras selecionadas. Seminários temáticos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Av. 1 – Participação e presença (2 pontos)
 Av. 2 – Atividade individual (4 pontos)
 Av. 2 – Seminário (4 pontos)

BIBLIOGRAFIA

SODRÉ, Muniz. **A verdade seduzida**; por um conceito de cultura no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988a. 214p.
 ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira & identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
 RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: a formação e o sentido do Brasil. 2. ed. 17. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 476 p.

Complementar:

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Introdução: Antonio Cândido. 25. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993. 158 p.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
20/03	Apresentação da disciplina
27/03-03/04	Os conceitos de cultura
10/03-17/04	Raízes históricas da cultura brasileira; culturas indígenas e diásporas
24/04-08/05	Cidades históricas e seus patrimônios
29/04-06/05	Patrimônio material e imaterial; tradições culturais
13/05-20/05	Culturas baianas, sertanejas e nordestinas
27/05-03/06	Abordagens sobre cultura no cinema brasileiro
10/06	Atividade escrita
17/06-15/07	Seminários temáticos

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)
 - Processo N°: não se aplica
 -Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:
 Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável	____/____/____
_____ Docente	
Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso	____/____/____
_____ Coordenador(a)	
Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro	____/____/____
_____ Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras	



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH235	Estética da Comunicação

DOCENTES
Ronald Souza de Jesus

PRÉ-REQUISITO(S)

CO-REQUISITO(S)

NATUREZA Obrigatória

CARGA HORÁRIA				
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	EAD	ATIVIDADES DE EXTENSÃO
68		68		não

EMENTA
As condições da experiência estética proporcionada pelas formas de expressão contemporânea (em tudo que envolve a fruição, a interpretação e a avaliação de seus produtos). Os aspectos sensíveis envolvidos em toda forma de comunicação, inclusive a verbal. O duplo vínculo dos produtos com a história da arte e a experiência ordinária.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Apresentar a articulação entre estética, cinema e comunicação• Investigar propostas estéticas inovadoras para o audiovisual• Analisar obras contemporâneas quanto aos seus discursos estéticos

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O que é estética?
- A respeito do olhar, da criatividade e da performance
- Diferentes estéticas no cinema brasileiro
- Estéticas audiovisuais – do século XX ao século XXI
- O ato criador e o processo estético

METODOLOGIA DE ENSINO

Leitura de textos selecionados. Escrita de resenhas críticas sobre obras selecionadas. Realização de experimentos estéticos. Seminários temáticos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Av. 1 – Participação e presença (2 pontos)
 Av. 2 – Trabalho de livre expressão individual (4 pontos)
 Av. 2 – Seminário (4 pontos)

BIBLIOGRAFIA

Básica:

PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. Tradução de Maria Helena Nery Garcez. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

NOVAIS, Adauto (org). O olhar. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

AUMONT, J. et al. A estética do filme. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

Complementar:

BARRENA, Sara. La razón creativa: crecimiento y finalidad del ser humano según C. S. Peirce. Madrid: Rialp, 2007.

PARRET, H. A Estética da Comunicação. Tradução de Roberta Pires de Oliveira. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1997

VALVERDE, Monclar (Org.). As formas do sentido. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
10/03	Apresentação da disciplina
10/03-17/03	O que é estética?
24/03-31/03	A respeito do olhar e da criatividade
07/04-14/04	Diferentes estéticas no cinema brasileiro
28/04-02/06	Estéticas audiovisuais – do século XX ao século XXI
09/06	Atividade de expressão livre – individual, apresentação
16/06-14/07	Seminários temáticos – estética, comunicação e cinema
14/07	Encerramento da disciplina

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: não se aplica

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:
Registro na PROEXT:

Assinatura do Professor Responsável

____/____/____

Docente

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do Centro de Artes, Humanidades e Letras



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**

**PLANO DE
ENSINO DE
COMPONENTE
CURRICULAR**

**SEMESTRE
2025.1**

CENTRO DE ENSINO	CURSO
CAHL	Cinema e Audiovisual

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	NOME
GCAH245	TEORIAS DO CINEMA E DO DOCUMENTÁRIO

DOCENTE
MATHEUS ARAUJO DOS SANTOS

PRÉ-REQUISITO(S)
NENHUM

CO-REQUISITO(S)
NENHUM

NATUREZA OBRIGATÓRIA

CARGA HORÁRIA			
TÉORICA	PRÁTICA	TOTAL	
68		68	

EMENTA
Conhecimento das principais correntes teóricas sobre o cinema. A estética e a teoria dos primeiros formuladores de um pensamento cinematográfico. O uso e a leitura crítica das teorias para se estabelecer um diálogo com os filmes. Teorias e propostas estéticas contemporâneas desenvolvidas por diferentes cinematografias.

OBJETIVOS
Permitir uma aproximação crítica das formações iniciais das teorias do cinema. Abordar criticamente teorias contemporâneas do cinema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Módulo 1: Primeiras teorias do cinema Módulo 2: Teorias do cinema na contemporaneidade

METODOLOGIA DE ENSINO
Aulas expositivas, exibição de filmes, debates.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Presença e participação e aula; atividades ao longo do curso.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

Andrew, J. Dudley. As principais teorias do cinema. Rio de Janeiro: Zahar, 1989 RAMOS Fernão.(org). Teoria contemporânea do cinema. São Paulo: Senac, 2005. STAM, Robert Introdução à teoria do cinema. Campinas: Papirus, 2003.Complementar:

Bibliografia Complementar:

AUMONT e outros. A estética do filme. Campinas: Papirus, 1985. BERNARDET, Jean-Claude. O autor no cinema. São Paulo: Brasiliense, 1994. BETTON, Gerard. Estética do cinema. São Paulo: Martins fontes, 1987. DELEUZE, Gilles. Cinema. A imagem movimento. São Paulo: Brasiliense, 1985. DELEUZE, Gilles. Cinema. A imagem-tempo. São Paulo: Brasiliense, s/d. GEAD, Eduardo.(org). Estéticas do cinema. Lisboa: Dom Quixote, 1985. MOSCARIELLO, Ângelo. Como ver um filme. Lisboa: Presença, 1985. TUDOR, Andrew. Teorias do cinema. São Paulo: Martins Fontes, 1985. GRUNEWALD, José Lino (org). A idéia do cinema. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1969.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DATAS	ATIVIDADES PROGRAMADAS
13/03	Apresentação do curso
20/03-17/04	Módulo 1
24/04-19/06	Módulo 2
10/07	Apresentação dos trabalhos finais

USO DE ANIMAIS NAS ATIVIDADES DE ENSINO

Propostas aprovadas pela Comissão de Ética no Uso de Animal (CEUA)

- Processo Nº: **não se aplica**

-Vigência do Protocolo Aprovado:

ATIVIDADE DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA

Programa:

Registro na PROEXT:

Projeto:

Registro na PROEXT:

Data de Aprovação em Reunião do Colegiado do Curso

____/____/____

Coordenador(a)

Data de Homologação em Reunião do Conselho Diretor do Centro

____/____/____

Presidente do Conselho Diretor do **XXXXX**

o

